

do complexo eólico”, destaca Juan Pablo Gomez, principal executivo da empresa na América Latina.

Atuação no Brasil

Criada em 2005, a ContourGlobal no Brasil é responsável pela construção e operação da PCH São Domingos II, no estado de Goiás, pequena usina hidrelétrica com capacidade de geração de 24,6 MW e está em fase de construção da PCH Galheiros, no mesmo estado, com capacidade de geração de 12 MW.

Considerado um dos principais mercados do mundo pela companhia, no País a empresa planeja adquirir 300 MW em pequenas usinas hidroelétricas nos próximos três anos e 500 MW de energia eólica e biomassa. Até 2015 estima-se que serão gerados 1,2 GWh de energia no Brasil e uma receita de US\$ 220 milhões.

FIMAI 2010

As tecnologias que predominaram

A disseminação do conhecimento socioambiental, bens e serviços ambientais, soluções ambientais tecnológicas, regulamentação de mercado de emissões atmosféricas, desenvolvimento sustentável bilateral, água e energia renováveis foram alguns dos principais destaques da 12 edição da FIMAI- Feira Internacional de Meio Ambiente Industrial e Sustentabilidade que aconteceu de 9 a 11 de novembro, no Expo Center Norte em São Paulo.

Este ano a feira reuniu cerca de 400 expositores de mais de 16 países, entre eles Itália, Alemanha, Japão, Espanha, República Tcheca, Dinamarca, que apresentaram as principais iniciativas bem-sucedidas que têm contribuído para conservação do planeta. “Este ano contabilizamos cerca de 36mil visitantes durante os três dias de evento, mas de 1,2 mil congressistas e mais de R\$ 1,1 bilhão em número de negócios calculados que traduzem o sucesso do evento”, destaca o diretor executivo, Julio Tocalino Neto.

Para este ano a feira contou ainda com uma série de eventos paralelos, como o XII SIMAI e VI Recycle Cempre, e

os iWorkshops SENAI Nacional e o Seminário Internacional A&WMA, além de encontros específicos que abordaram as novidades e tendências das tecnologias ambientais de diversos países. A seguir destacamos as novidades mostradas por algumas empresas que participaram da FIMAI 2010.



UMICORE

A Umicore destacou, durante a feira, o pré-processamento de reciclagem dos catalisadores industriais, utilizados nas indústrias químicas, petroquímicas, de fertilizantes e na produção de intermediários químicos no País. O processo é simples e quando necessário é realizado na unidade de Guarulhos, onde o catalisador irá passar por um processo de eliminação de substâncias tóxicas ou inflamáveis que estejam impregnadas, onde ocorre a homogeneização e o recolhimento de amostras para determinação química do lote. Em seguida todo material é encaminhado para a fábrica de Hoboken, na Bélgica, onde o catalisador industrial é reciclado e os metais são recuperados.

A planta tem capacidade para receber cerca de 300 mil toneladas de produtos por ano para reciclagem, provenientes de diversas partes do mundo. “Nossa tecnologia garante não apenas a destinação correta destes itens como também recupera os metais contidos neles, gerando um ciclo auto-sustentável, de forma a preservar os recursos naturais” afirma Ricardo Rodrigues, gerente de Desenvolvimento de Negócios da Umicore.



ESSENCIS SOLUÇÕES AMBIENTAIS

A Essencis obteve licença para construção da nova unidade de recuperação de metais no município de Caieiras, na grande São Paulo. Para a construção foram investidos cerca de R\$ 5,5 milhões. A unidade contará com mais de 2 mil metros quadrados de área construída e capacidade produtiva de 18 mil toneladas por ano. As operações deverão ser iniciadas ainda no primeiro semestre de 2011. “Este é um novo modelo de negócio que apresenta uma solução altamente sustentável, que recupera, através de processos físico-químicos, recursos naturais que são finitos”, afirma Fabiano de Souza, gerente de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica da Essencis.

Na área de tratamento de efluentes, a Essencis apresentou, durante a feira, o estudo do desenvolvimento de três novas tecnologias para melhoria de processos já existentes, entre elas o tratamento de chorume por fitoremediação, que utiliza plantas. Os efluentes são direcionados até os jardins de plantas onde ocorre o processo de mineralização pelas ações das raízes e dos microorganismos das plantas e descontaminação. Após este processo os materiais são secados pela evapotranspiração e na fase final obtém-se um produto valorizável como composto e que pode ser usado como um adubo. O processo deve ter início ainda em 2011.

EIP GERADORES

A EIP lançou o novo gerador EIP 500 de energia elétrica por impulsos elétricos Pneumáticos Contínuos. Os novos equipamentos permitirão a implemen-